

# DO FUTURO PARA A SUA GARAGEM



**INÊS CASTRO  
RUIVO**

Advogada Associada do departamento de TMT da PLMJ

Onde hoje existe o vazio, nascerá o enquadramento legislativo para a circulação de carros autónomos nas estradas. De quem é a responsabilidade em caso de acidente? Será preciso ter carta de condução para guiar um destes carros? Continuarei a precisar de seguro automóvel?

De acordo com as previsões mais recentes, os carros totalmente autónomos chegarão ao mercado entre 2020 e 2025. Na opinião dos fabricantes, o caminho tecnológico a percorrer é simples, quando comparado com os demais desafios que a circulação de carros autónomos suscita.

Ganhar a confiança dos condutores é o primeiro desafio. Mais de metade dos norte-americanos respondeu, num recente inquérito, que não gostaria de circular na estrada num carro que se guia sozinho.<sup>1</sup> Apesar da desconfiança de alguns, grandes marcas como a Apple, a Google, a Toyota, a Uber e a Volvo estão atualmente a testar e a desenvolver tecnologia com o propósito de tornar os carros autónomos. A Tesla Motors anunciou recentemente que todos os carros da marca atualmente em produção estarão equipados com hardware que lhes permitirá conduzir sozinhos.

Caberá aos fabricantes alterar a perceção pública, que parece ser conservadora, relativamente a este tipo de tecnologia. Um dos argumentos mais fortes é o aumento exponencial da segurança oferecida pelos carros autónomos. Estima-se, presentemente, que o número de acidentes possa ser reduzido em cerca de 90%.

O segundo desafio é jurídico: onde hoje existe o vazio, nascerá o enquadramento legislativo para a circulação de carros autónomos nas estradas. De quem é a responsabilidade em caso de acidente? Será preciso ter carta de condução para guiar um destes carros? Continuarei a precisar de seguro automóvel?

**“A programação do software destes veículos coloca dilemas éticos difíceis de resolver. Perante a eventualidade de chocar contra um peão ou, em alternativa, fazer embater o carro e os seus ocupantes contra um outro obstáculo que poderá colocar em causa a integridade física destes, que decisão deve o veículo tomar?”**

Nos EUA, alguns Estados já adotaram legislação no sentido de permitir a circulação de carros autónomos. O enquadramento jurídico está, contudo, longe de ser claro e cristalino. Os próprios fabricantes têm diferentes entendimentos quanto à responsabilidade que pretendem assumir. A Volvo afirma que se irá responsabilizar pelos danos causados pelos seus veículos, caso o acidente tenha ocorrido quando o carro estava a circular em modo autónomo. A Tesla, por sua vez, afirma que devem ser as seguradoras do condutor a assumir a responsabilidade por eventuais danos. É claro, no entanto, que um acidente causado por um defeito no hardware ou software do veículo será imputável ao respetivo fabricante, sobretudo se a falha for grave.

A programação do software destes veículos coloca dilemas éticos ainda mais difíceis de resolver. Perante a eventualidade de chocar contra um peão ou, em alternativa, fazer embater o carro e os seus ocupantes contra um outro obstáculo que poderá colocar em causa a integridade física destes, que decisão deve o veículo tomar?

Para além das questões relativas à imputação de responsabilidade e aos dilemas “morais” que se podem colocar, uma das preocupações dos fabricantes destes veículos é proteger os respetivos sistemas contra ataques maliciosos de terceiros, isto é, contra o hacking. Neste aspeto, os avanços tecnológicos não colocam especiais dificuldades de enquadramento jurídico, uma vez que a Lei do Cibercrime já prevê a

**“Ama das preocupações dos fabricantes destes veículos é proteger os respetivos sistemas contra ataques maliciosos de terceiros, isto é, contra o hacking”**

criminalização de atos de sabotagem ou acesso ilegítimo a sistemas informáticos.

Há cerca de 100 anos, dizia Henry Ford: “If I had asked people what they wanted, they would have said faster horses.” Os céticos de hoje circularão, muito provavelmente, nos carros autónomos de amanhã.

1. Inquérito realizado pela Morning Consult em 2016, disponível em <https://morningconsult.com/2016/02/08/voters-arent-ready-for-driverless-cars-poll-shows/>